



Sexta-feira, 17 de agosto de 2018

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando Deus os chama a servir, escutem Sua Voz e sigam-na.

Cada dia mais aumentará a necessidade de serviço neste mundo, e à medida que o tempo passa e os seus corações se abrem, mais aptos e preparados estarão para servir porque, em verdade, estarão prontos para amar e doar de si aquelas coisas que são o verdadeiro tesouro do coração humano, que tantas vezes desconhecem.

Não serão conhecidos neste mundo pelo seu serviço, mas pelo amor que há nele; amor esse que surge do Coração de Deus e flui, indistintamente, ao coração de todos os que se abrem para responder com sinceridade ao Seu chamado.

Através desta Obra, Deus quer ensinar-lhes e ensinar a toda a humanidade que, quando se responde a um chamado divino, não há mérito sobre uma única alma, não há Graça sobre um único ser, mas sobre todos que se abrem para deixar de ser o que são e passar a ser instrumentos de Deus.

Uma missão pedida pelos Mensageiros Divinos é o anúncio do Amor de Deus à humanidade; Amor que flui através do coração humano e permeia nações inteiras em seu silêncio; abraça almas e corações com a Sua Graça, ainda que tudo isso seja invisível aos olhos humanos.

Uma missão pedida pelos Mensageiros Divinos é o sinal de Deus de que Sua Misericórdia ainda está atuando no mundo, tanto no coração que é chamado a servir, e que recebe a Graça de redimir-se através do serviço, como para aqueles que são servidos e que pareciam estar esquecidos por Deus e pelo mundo, mas não estão.

Seu Pai e Criador quisera ter muitos braços, muitos pés e, sobretudo, muitos corações para enviar àqueles lugares do mundo mais necessitados, como um sinal do Seu Amor e da Sua Misericórdia para os corações que perderam a esperança. Mas, enquanto não muitos corações se abrem para doar a si mesmos, os que já o fazem devem se multiplicar em uma doação extrema que, no silêncio das suas ações, gera méritos para a redenção daqueles que nada fazem por este planeta.

Hoje, filhos, Nós os chamamos ao serviço e a multiplicar não só esforços, mas, sobretudo, a entrega e o amor. Hoje os chamamos a não querer ser protagonistas de um serviço diante do mundo, mas ir além da infantilidade na vida de serviço, e como espíritos maduros em Cristo, que se convertam em instrumentos e veículos do Amor e da Misericórdia para aqueles mais necessitados.

E, assim, o mundo os conhecerá e exaltará a Deus. As almas os encontrarão e conhecerão a Deus. Os corações receberão o seu serviço e agradecerão a Deus. E vocês servirão uma criança e, nela, uma cultura, uma nação. Servirão um povo e, nele, uma humanidade inteira. Servirão aos Reinos da Natureza e, neles, um planeta necessitado de cura.

Deixem que, neste novo ciclo de serviço, seus corações cresçam e sejam mais que vocês mesmos prestando um serviço; sejam partes de Deus, levando a renovação, a redenção e a paz a este mundo.



Têm as Minhas bênçãos para isso.

Seu Pai e Companheiro em cada missão,

São José Castíssimo